

MAXLUCADO



**DEUS
▶ ESTÁ
NO CONTROLE**



ESPERANÇA E ENCORAJAMENTO PARA O SEU DIA A DIA

MAX LUCADO

DEUS ESTÁ NO CONTROLE

ESPERANÇA E ENCORAJAMENTO PARA O SEU DIA A DIA

Traduzido por EMIRSON JUSTINO


mundocristão
São Paulo

A Bíblia

UMA MINA A SER EXPLORADA

Numa viagem ao Reino Unido, nossa família visitou um castelo. No centro do jardim havia um labirinto. Fileiras e mais fileiras de arbustos, cuja altura chegava nos ombros, levavam a um beco sem saída atrás do outro. Uma passagem bem-sucedida pelo labirinto dava na porta para uma grande torre no centro do jardim. Se você olhar as fotos da viagem que nossa família tirou, verá quatro dos cinco membros em pé no topo da torre. Hum... alguém ficou no chão. Adivinhe quem foi? Fiquei preso entre as folhagens. Simplesmente não consegui encontrar a saída.

Ah, mas então ouvi uma voz do alto. “Ei, papai!”. Olhei para cima e vi Sara, espiando por uma torreta nas alturas. “Você está indo na direção errada”, explicou ela. “Volte e vire para a direita.”

Você acha que eu confiei nela? Não precisava. Eu podia ter confiado em meus próprios instintos, consultado outros turistas confusos, ter sentado, batido o pé e questionado por que Deus havia deixado aquilo acontecer comigo. Mas sabe o que eu fiz? Eu ouvi. A posição privilegiada dela era melhor que a minha. Ela estava acima do labirinto. Podia ver o que eu não conseguia enxergar.

Você não acha que deveríamos fazer o mesmo com Deus? “Deus vive lá nas alturas dos céus” (Jó 22.12, NBV). “O SENHOR está exaltado acima de todas as nações” (Sl 113.4). Ele não é capaz de ver o que nos ilude? Ele não quer nos resgatar e nos conduzir para casa? Então devemos fazer o que Jesus fez.

Confie nas Escrituras. Duvide de suas dúvidas antes de duvidar de suas crenças. Jesus disse a Satanás: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4). O verbo *proceder* significa literalmente “que se derrama”. O tempo verbal sugere que Deus está se comunicando de maneira dinâmica e constante com o mundo por meio de sua Palavra. Deus ainda fala!

O SALVADOR MORA AO LADO



Se desejamos ser iguais a Jesus, devemos ter momentos regulares nos quais conversamos com Deus e prestamos atenção a sua Palavra.

SIMPLESMENTE COMO JESUS



Confie na Palavra de Deus. Não confie em suas emoções. Não confie em suas opiniões. Não confie nem sequer em seus amigos. Quando estiver no deserto, dê ouvidos apenas à voz de Deus.

Mais uma vez, Jesus é o nosso modelo. Lembra-se de como Satanás o provocou? “Se és o Filho de Deus...” (Lc 4.3,9). Por que razão Satanás diria isso? Porque ele sabia o que Cristo ouvira em seu batismo: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado” (Mt 3.17).

O que Satanás pergunta é: “Você é realmente o filho de Deus?”. Então, vem o desafio: “Prove!”. Prove fazendo uma destas coisas:

“Manda esta pedra transformar-se em pão” (Lc 4.3).

“Se me adorares, tudo será teu” (Lc 4.7).

“Joga-te daqui para baixo” (Lc 4.9).

Que sedução sutil! Satanás não censura a Deus; simplesmente levanta dúvidas sobre ele. Sua obra é satisfatória? Obras terrenas — como transformar pedras em pães ou pular do templo — recebem o mesmo valor de obras celestiais. Ainda que gradualmente, ele tenta fazer com que deixemos de confiar nas promessas de Deus e passemos a confiar em nosso desempenho.

Jesus não morde a isca. Não solicita nenhum sinal celeste. Ele não pede um relâmpago; simplesmente cita a Bíblia. Três tentações. Três declarações.

“Está escrito...” (Lc 4.4).

“Está escrito...” (Lc 4.8).

“Dito está...” (Lc 4.12).

A arma de sobrevivência recomendada por Jesus é a Palavra de Deus.

A arma de sobrevivência recomendada por Jesus é a Palavra de Deus. Se a Bíblia foi suficiente para o deserto dele, não deveria ser suficiente para o nosso? Entenda bem. Tudo de que eu e você necessitamos para sobreviver no deserto está no Livro. Precisamos simplesmente dar ouvidos a ele.

O SALVADOR MORA AO LADO

Por meio da palavra dos profetas, Deus usou as Escrituras para revelar sua vontade. Ele não faz a mesma coisa hoje? Abra a Palavra de Deus e você encontrará a vontade dele.

A GRANDE CASA DE DEUS



Deus nos fala por intermédio de sua Palavra. O primeiro passo ao ler a Bíblia é pedir a Deus ajuda para entendê-la. “Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse” (Jo 14.26).

Antes de ler a Bíblia, ore. Não abra as Escrituras para procurar suas próprias ideias; procure as ideias de Deus. Leia a Bíblia em espírito de oração e também atentamente. Jesus nos disse: “Busquem, e encontrarão” (Mt 7.7). Deus elogia aquele que “rumina as Escrituras dia e noite” (Sl 1.2, AM). A Bíblia não é um jornal pelo qual se passa os olhos, mas uma mina a ser explorada. “Se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido, então você entenderá o que é temer o SENHOR e achará o conhecimento de Deus” (Pv 2.4-5).

Não abra as Escrituras para procurar suas próprias ideias; procure as ideias de Deus.

Aqui vai uma questão prática. Estude a Bíblia um pouco por vez. Deus parece enviar mensagens da mesma maneira que mandou o maná: uma porção diária por vez. Ele fornece “ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali” (Is 28.10). Escolha profundi-

dade em vez de quantidade. Leia até que um versículo *atinja* você; então pare e medite sobre ele. Copie o versículo numa folha de papel, ou escreva no seu diário, e reflita diversas vezes sobre ele.

Na manhã que escrevi isso, por exemplo, minha hora de meditação me levou a Mateus 18. Estava apenas no quarto versículo do capítulo quando li isto: “Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus”. Eu precisava me aprofundar. Copiei as palavras em meu diário e ponderei sobre elas durante todo aquele dia. Em vários momentos perguntei a Deus: “Como posso ser mais parecido com uma criança?”. Ao final do dia, fui lembrado de minha tendência a me precipitar e de minha propensão a me preocupar.

Será que vou aprender o que Deus deseja? Se eu ouvir, aprenderei.

Não desanime se sua leitura gerar uma colheita pequena. Há dias em que uma porção menor é tudo de que precisamos. Uma menininha voltou de seu primeiro dia na escola. A mãe lhe perguntou:

— Você aprendeu alguma coisa?

— Acho que não — respondeu a menina. — Preciso voltar amanhã, e no dia seguinte, e no outro...

Assim acontece com o aprendizado. E assim acontece com o estudo da Bíblia. O entendimento chega aos poucos, durante toda uma vida.

SIMPLESMENTE COMO JESUS



Você tem uma Bíblia? Então leia-a.

Existe algum outro livro que tenha sido descrito desta maneira: “Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração” (Hb 4.12)?

“Viva e eficaz.” As palavras da Bíblia têm vida! Substantivos com pulsação. Adjetivos musculosos. Verbos que se movem para frente e para trás pela folha. Deus trabalha por meio dessas palavras. A Bíblia é para Deus o que a luva é para o cirurgião. Ele as usa para tocar fundo em você.

As palavras da Bíblia têm vida! [...] Deus trabalha por meio dessas palavras.

Você não sentiu o toque dele?

Num momento difícil e solitário, você lê estas palavras: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei” (Hb 13.5). As sentenças confortam como uma mão sobre o ombro.

DERRUBANDO GOLIAS



Sabe-se que pessoas justificam a estupidez com base em “sentimentos”. “Senti que Deus estava me conduzindo a trair minha esposa... a desconsiderar minhas contas... a mentir para o meu chefe... a flertar com minha vizinha casada”. Tome nota disto: Deus não o levará a violar sua Palavra. Ele não contradiz seu próprio ensinamento. Cuidado com a frase “Deus me levou a...”. Não brinque com isso. Não disfarce seu pecado como se fosse uma orientação de Deus. Ele não vai levá-lo a mentir, trair ou ferir. Ele o guiará fielmente através das palavras das Escrituras e do conselho de seus fiéis.

DERRUBANDO GOLIAS



Os parágrafos a seguir documentam a degeneração deste autor rumo à atividade criminosa. Os fatos são reais e os nomes não foram trocados. Eu confesso. Eu violei a lei. E o pior de tudo é que não quero parar!

Meus atos delituosos começaram de maneira inocente. Meu caminho até o escritório segue pelo sul rumo a um cruzamento onde eu e todas as pessoas do Texas viram à direita. Todas as manhãs espero *longos* minutos numa *longa* fila diante de um *longo* farol vermelho, sempre resmungando: “Deve haver um caminho melhor”. Eu o encontrei certo dia. Embora estivesse a quase um quilômetro do semáforo, consegui encontrar um atalho, um beco atrás de um *shopping center*. Valia a pena tentar. Liguei a seta, fiz uma rápida conversão à esquerda, dei adeus aos colegas de fila e me arrisquei. Fiz um zigue-zague entre as caçambas de lixo, algumas lombadas e *voilà*. Funcionou! O beco me levou à avenida à direita muitos minutos mais rápido do que o restante da sociedade.

Os grandes desbravadores Lewis e Clark teriam ficado orgulhosos. Eu, com certeza, estava. Daquele dia em diante, eu estava à frente do bando. Todas as manhãs, enquanto os carros esperavam em fila, eu desviava por minha *rodovia* particular e, de maneira bem convencida, aplaudia a mim mesmo por ver o que os outros não tinham visto. Estava surpreso por ninguém ter descoberto aquilo antes, mas, mais uma vez, poucos tinham a minha habilidade como piloto.

Numa certa manhã, minha esposa, Denalyn, estava comigo no carro.

— Vou fazer você lembrar porque se casou comigo — disse-lhe à medida que me aproximava do cruzamento.
— Está vendo aquela longa fila de carros? Consegue ouvir os

lamentos dos moradores do subúrbio? Vê a monotonia da humanidade? Isso não é para mim. Segure-se!

Como um caçador num safári, desviei das seis pistas na direção daquela única pista e compartilhei com minha amada a minha via expressa secreta rumo à liberdade.

— O que você acha? — perguntei a ela, esperando sua admiração.

— Eu acho que você desrespeitou a lei.

— O quê?

— Você entrou pela contramão numa rua de mão única.

— Não fiz isso.

— Volte lá e veja por si mesmo.

Foi o que fiz. Ela estava certa. Por alguma razão, eu não vi a placa. Meu atalho era uma via não permitida. Bem ao lado da grande caçamba laranja estava uma placa onde se lia “Não entre”. Não é de admirar que as pessoas me olhassem daquele jeito quando eu entrava na viela. Eu achava que era inveja; elas me achavam um fora da lei.

Mas o meu problema não é o que fiz antes de conhecer a lei. Meu problema é o que eu quero fazer agora, depois de conhecê-la. Você poderia imaginar que eu não teria mais desejo de usar a viela, mas eu tenho! Parte de mim ainda quer pegar aquele atalho. Parte de mim quer desrespeitar a lei. (Perdoem-me todos vocês, guardas de trânsito, que estão lendo este livro.) Todas as manhãs, as vozes dentro de mim apresentam este argumento:

Meu lado “dever” diz: “É ilegal”.

Meu lado “querer” responde: “Mas nunca fui pego”.

Meu lado “dever” me lembra: “A lei é a lei”.

Meu lado “querer” reage: “Mas a lei não é para motoristas cuidadosos como eu. Além do mais, vou dedicar os cinco minutos que ganhei à oração”.

Meu lado “dever” não cai na conversa: “Ore no carro”.

Antes de conhecer a lei, eu estava em paz. Agora que conheço a lei, uma insurreição aconteceu. Sou um homem dividido. Por um lado, sei o que fazer, mas não quero fazê-lo. Meus olhos leem a placa “Não entre”, mas meu corpo não quer obedecer. O que eu deveria fazer e o que acabo fazendo são duas coisas diferentes. Eu estava em melhor situação quando não conhecia a lei.

Soa familiar? Poderia. Para muitos, esse é o itinerário da alma. Antes de conhecer a Cristo, todos nós tínhamos nossos próprios atalhos. A imoralidade era um atalho para o prazer. A trapaça era um atalho para o sucesso. Vangloriar-se era um atalho para a popularidade. Mentir era um atalho para o poder.

Então, encontramos Cristo, encontramos graça, e vimos as placas...

Durante todos aqueles anos você pegou atalhos, sem nunca ver a placa “Não entre”. Mas agora você a vê. Agora você sabe. Eu sei, eu sei... Teria sido mais fácil se você nunca tivesse visto a placa, mas agora a lei foi revelada. Assim, o que você faz?

Sua batalha é idêntica àquela que ocorria no coração de Paulo.

Entretanto, preciso de algo mais! Pois, se conheço a lei e mesmo assim não posso guardá-la e se o poder do pecado dentro de mim insiste em sabotar minhas melhores intenções, obviamente preciso de ajuda! Entendo que não posso cumpri-la. Posso desejar, mas não posso fazer. Decido fazer o bem, mas de fato não o faço. Decido não fazer o mal, mas acabo fazendo, de um modo ou de outro. Minhas decisões não resultam em ações. Algo está muito errado no meu interior e sempre tira o melhor de mim.

Isso acontece tanto que já é previsível. No momento em que decido fazer o bem, o pecado está lá para me derrubar. É

pura verdade que eu me alegro nos mandamentos de Deus, mas é óbvio que nem tudo em mim é festa. Partes de mim se rebelam em segredo, e, quando menos espero, elas assumem o controle.

Romanos 7.17-23, AM

A guerra civil da alma.

Deixe-me apresentar-lhe uma segunda verdade a ser levada para o campo de batalha. A primeira é a sua posição: você é filho de Deus. A segunda é o seu princípio: a Palavra de Deus.

Quando estamos sob ataque, nossa tendência é questionar a validade dos mandamentos de Deus; racionalizamos, como faço com a rua de mão única. “A lei é para os outros, não para mim. Sou um bom motorista.” Ao questionar a validade da lei, diminuo, em minha mente, a autoridade da lei.

Por essa razão é que Paulo é rápido em nos lembrar de que “a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom” (Rm 7.12). A raiz da palavra *santa* é *bagios*, que significa “diferente”. Os mandamentos de Deus são santos porque vêm de um mundo diferente, uma esfera diferente, uma perspectiva diferente.

Num certo sentido, a placa da minha viela proibida que dizia “Não entre” era de uma esfera diferente. Os pensamentos dos legisladores de nossa cidade não são como os meus pensamentos. Eles estão preocupados com o bem público. Eu estou preocupado com minha conveniência pessoal. Eles querem o que é melhor para a cidade. Eu quero o que é melhor para mim. Eles sabem o que é seguro. Eu sei o que é rápido. Mas eles não criam leis para o meu prazer; eles criam leis para a minha segurança.

O mesmo acontece com Deus. O que consideramos atalhos, Deus vê como desastres. Ele não prepara leis para nosso

prazer. Ele as entrega para nossa proteção. Em tempos de luta devemos confiar na sabedoria dele, não na nossa. Foi ele quem projetou o sistema; ele sabe do que precisamos.

NAS GARRAS DA GRAÇA

DEUS ▶ ESTÁ NO CONTROLE

Para muitos cristãos, em situações aparentemente sem solução, confiar em Deus é bastante difícil. No fundo, sabemos que é o que devemos fazer, mas a pressão por uma solução rápida nos faz sentir Deus distante de nós. Entretanto, amoroso como é, Deus compreende nossas limitações e, ao longo da história, tem levantado homens e mulheres para nos ajudar a fortalecer nossa confiança no Criador.

Max Lucado, pastor e escritor, conhecido no mundo inteiro por suas obras sensíveis sobre o amor, a graça e a misericórdia de Deus, nos traz neste livro textos valiosos sobre o Deus sempre presente em nossa vida, nos melhores e nos piores momentos.

Deus está no controle é a mensagem viva de Deus para você por meio das palavras poéticas e verdadeiras de Max Lucado, palavras que confortarão seu coração nas tribulações da vida e lhe darão a motivação correta para louvá-lo em todo o tempo.



Max Lucado tem um recado para você. Leia este código com o seu *smartphone*.

MC
mundocristão

ISBN 978-85-7325-812-7



Inspiração